

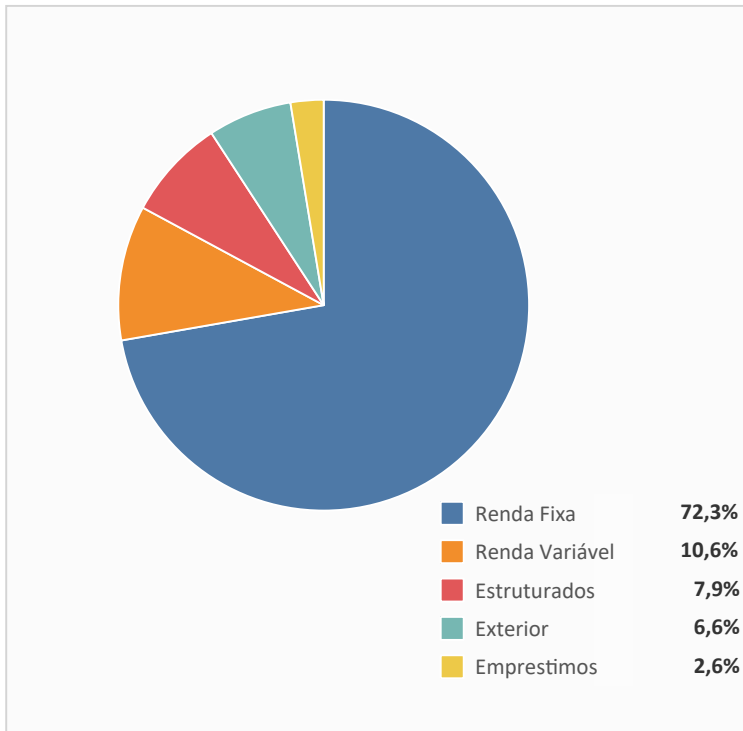
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,86%	0,34%	2,04%	-0,77%	1,04%	-1,30%	1,58%	1,54%	0,02%	1,81%	-0,93%	0,03%	6,36%
2023	1,15%	-0,58%	0,39%	1,06%	1,40%	1,65%	1,25%	0,33%	0,54%	-0,02%	2,31%	1,68%	11,71%
2024	0,47%	0,80%	0,77%	0,10%	0,67%	0,77%	1,17%	1,20%	0,44%	0,66%	0,41%	0,29%	8,03%
2025	1,11%	0,60%	1,13%	1,63%	1,55%	1,17%	0,67%	1,84%	1,50%	1,47%	1,58%	1,04%	16,40%
2026	2,27%	1,33%											3,63%

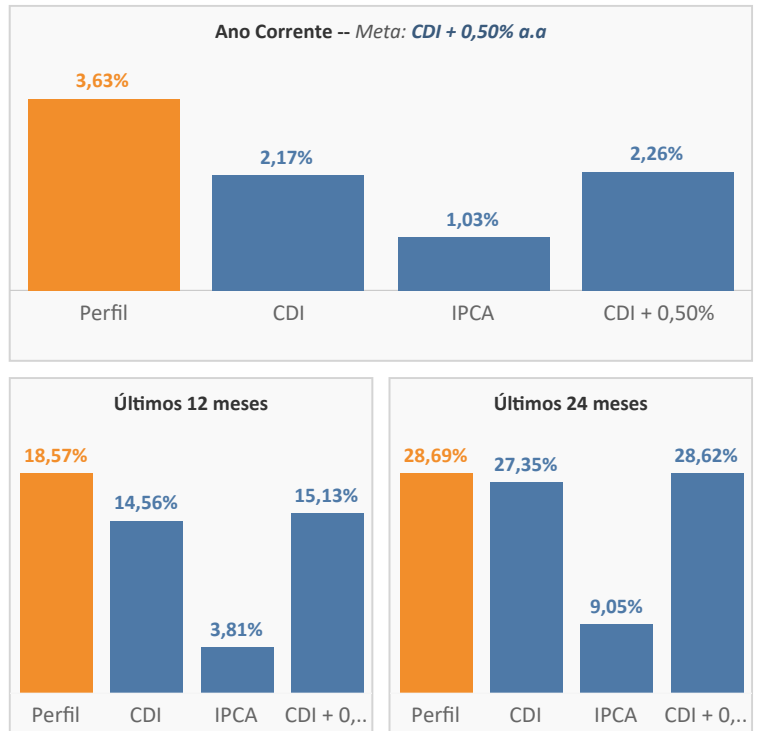
Cenário Macroeconômico Fevereiro de 2026

O mês foi marcado por volatilidade nos mercados, visto o receio de alta da inflação nos EUA. No último dia do mês, aconteceu o ataque de EUA e Israel contra o Irã e, embora os impactos ainda sejam incertos, a expectativa é de subida no preço do barril de petróleo, o que deve gerar novas pressões inflacionárias globais e pode influenciar a política de juros dos países. No Brasil, apesar da turbulência no exterior, o fluxo estrangeiro seguiu impulsionando a bolsa, com o Ibovespa subindo 4,09% e o dólar caindo 1,54%. No entanto, a alta do petróleo pode pressionar os combustíveis e elevar o IPCA, que registrou 0,7% em janeiro, levantando dúvidas sobre o ritmo de queda da taxa Selic, caso o Banco Central precise agir para conter a inflação. Na Renda Fixa, os resultados vieram em linha com o CDI (+1%) do mês. O multimercado estruturado, com estratégias em bolsa, moedas e juros locais e globais, teve resultado acima do CDI no mês. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, teve resultado positivo no mês, performando acima do CDI no período. Os fundos de ações performaram em linha com o índice Ibovespa e contribuíram para os bons resultados no mês.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

